



IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE LÍNGUA, LITERATURA E PROCESSOS CULTURAIS

05 A 07 DE NOVEMBRO DE 2019 • UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL • CAMPUS-SEDE • CAXIAS DO SUL - RS

SIMPÓSIO TEMÁTICO 12

ESTUDOS DECOLONIAIS EM LETRAS

Coordenadoras: Dra. Aline Conceição Job da Silva (UCS) e Dra. Natalia Borges Polessio (UCS)

E-mail para envio das propostas: alinecjob@gmail.com

Resumo

Os processos de colonização estão nas relações de dominação estrutural geradoras do apagamento discursivo-epistemológico de contextos culturais que estejam fora do eixo europeu e estadunidense. O pensamento decolonial propõe uma ruptura com as abordagens eurocêntricas, racistas, hegemônicas e burguesas, que bem descrevem os parâmetros fundadores das bases teórico-críticas que dominam o ocidente e a América Latina. Nesse sentido, diferentes áreas do conhecimento sustentam e reificam abordagens eurocêntricas como as formas válidas de pesquisa e de reflexão sobre fenômenos diversos, que, numa falácia universalista, afirmam contemplar todos os indivíduos, mas desconsideram as particularidades locais, de raça, de gênero e de classe. O pensamento decolonial é um movimento tanto prático quanto teórico, bem como político, de resistência à lógica colonizadora e imperialista. Assim, é preciso “transcender epistemologicamente - ou seja, decolonizar - a epistemologia”, como defendeu Grosfoguel (2008). O pensamento decolonial busca romper com as estruturas coloniais e pós-coloniais, mantenedoras do pensamento eurocêntrico de matriz heterossexual e branca em direção a caminhos antissexistas, antirracistas, anti-hegemônicos, anti-imperialistas, anticapitalistas, entre outros, que contemplem teorias e epistemologias do sul. Este simpósio tem por objetivo acolher comunicações que dialoguem/debatam/questionem as estruturas do pensamento tradicional (europeu, branco, heterossexual, primeiro mundista) em relação à linguagem, à literatura e aos processos culturais.

Palavras-chave: Decolonialidade; Epistemologia; América Latina.